

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 10

Padrão FCI 193
22/11/2006



Padrão Oficial da Raça

BORZOI

RUSSKAYA PSOVAYA BORZAYA - BARZOÏ



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 10 - Lebréis
Seção 1 - Lebréis de Pêlo Longo ou Franjado

Padrão FCI nº 193 - 22 de novembro de 2006.

País de origem: Rússia
Nome no país de origem: Russkaya Psovaya Borzaya - Barzoï
Utilização: Caça e corrida
 Sem prova de trabalho

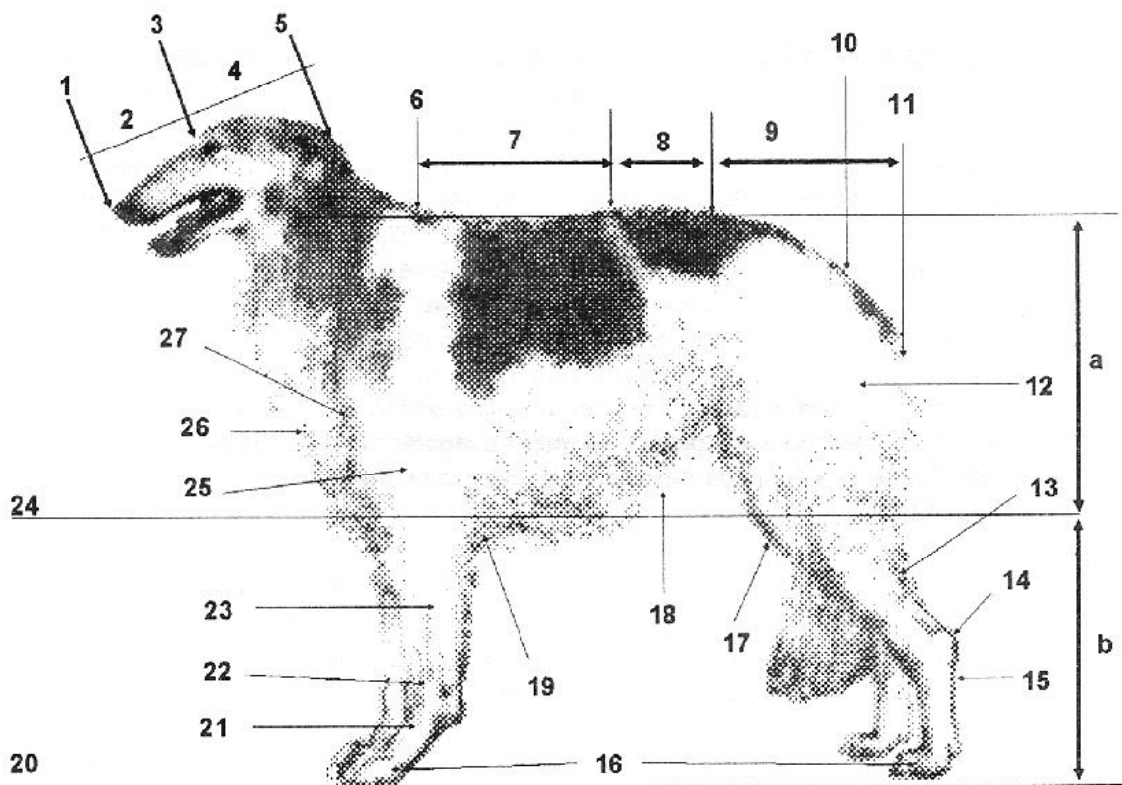
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum
Revisão: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 28 de agosto de 2007.

BORZOI



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o Russkaya Psovaya Borzaya tem sido parte integrante da cultura nacional e da história russa durante nove séculos. A crônica francesa do século XI atesta que três Borzóis seguiram a filha do Grande Duque de Kiev, Anna Iaroslavna, quando ela chegou à França, para tornar-se esposa de Henrique I. Entre os proprietários e os criadores, havia muitas pessoas famosas, incluindo os Tzares e os poetas: Ivan “O Terrível”, Pedro “O Grande”, Nicolas II, Pushkin, Turgenev. A criação do famoso canil “Pershinskaya Okhota” pelos ilustres criadores, o Grande Duque Nicolai Nicolaievitch e Dimitri Valtsev, teve uma grande importância. Desde o fim do século XIX, o Borzoi é visto entre as maiores criações da Europa e das Américas.

APARÊNCIA GERAL: cão de aparência aristocrática, de tamanho grande, de constituição ao mesmo tempo, seca e robusta, de construção ligeiramente alongada. As fêmeas são geralmente mais longas que os machos. Ossatura forte, mas não maciça. Os ossos são bastante planos. Musculatura seca, bem desenvolvida, especialmente sobre as coxas, mas sem relevo. A harmonia das formas e de movimentos é de suma importância.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- nos machos, a altura na cernelha é igual ou ligeiramente superior à altura da garupa ao solo.
- nas fêmeas, essas alturas são iguais.
- a altura da cernelha deve ser ligeiramente inferior ao comprimento do corpo.
- a profundidade do peito é aproximadamente igual à metade da altura na cernelha.
- o comprimento do focinho, do stop à extremidade da trufa, é igual ou ligeiramente superior ao comprimento do crânio, do occipital ao stop.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: em sua vida diária, o Borzoi tem uma característica tranqüila e equilibrada. Avistando a caça, ele se excita subitamente. Possui um olhar penetrante, capaz de enxergar muito longe. Sua reação é impetuosa.

CABEÇA: *vista de cima ou de perfil*, é seca, longa, estreita e aristocrática. Vistas de perfil, as linhas do crânio e focinho formam uma linha longa, ligeiramente convexa. A linha da crista sagital é reta ou ligeiramente oblíqua em direção à bem marcada protuberância occipital. A cabeça é tão elegante e seca que as principais veias se mostram através da pele.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: estreito. Visto de cima: alongado em uma forma oval; visto de perfil, quase plano.

Stop: levemente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: grande, móvel, consideravelmente saliente em relação ao maxilar inferior.

Cana nasal: longa, cheia em todo seu comprimento, ligeiramente *arqueada* próximo à trufa.

Focinho: o comprimento do focinho, do stop à extremidade da trufa, é igual ou ligeiramente superior ao comprimento do crânio, do occipital ao stop.

Lábios: finos, secos, bem ajustados. O contorno dos olhos, os lábios e a trufa são pretos, qualquer que seja a cor da pelagem.

Maxilares / Dentes: *mandíbula forte*. Dentes brancos, fortes; mordedura em tesoura ou em torquês.

Olhos: grandes, levemente proeminentes, expressivos; de cor avelã escura ou marrom escura; de forma amendoada, mas não acentuado em demasia; inseridos obliquamente.

Orelhas: pequenas, *finas*, flexíveis, inseridas acima da linha dos olhos e para trás, *apontando* quase em direção à nuca *quando não está alerta*. As extremidades das orelhas *estão* situadas próximas uma da outra ou direcionadas para baixo ao longo do pescoço e bem aderentes a ele. Quando o cão está em alerta, as orelhas são portadas mais para cima, sobre os lados ou para a frente. Às vezes, uma ou as duas orelhas estão eretas como orelhas de cavalo.

PESCOÇO: longo, seco, lateralmente plano, musculoso, ligeiramente arqueado, *nunca portado alto*.

TRONCO

Cernelha: não marcada.

Dorso: largo, musculoso, elástico, formando com o lombo e a garupa uma curva que é mais pronunciada nos machos. O ponto mais alto desta curva está situado *a frente da metade do lombo ou* na região da 1ª ou 2ª vértebras lombar.

Lombo: longo, proeminente, musculoso, moderadamente largo.

Garupa: longa, larga, ligeiramente inclinada. A largura da garupa, medida entre as duas saliências do osso do íliaco (cristas íliacas), não deve ser inferior a 8cm.

Peito: de seção transversal oval, não estreito, mas não mais largo do que a garupa, profundo, bem desenvolvido em comprimento, espaçoso, descendo quase até o nível dos cotovelos. A região das escápulas é mais plana e se alarga gradualmente em direção as falsas costelas, que são curtas. Visto de perfil, forma uma mudança de inclinação. As costelas são longas e ligeiramente proeminentes. O antepeito é ligeiramente proeminente em relação à articulação escápulo-umeral.

Linha inferior: bem esgalgada. A linha inferior se eleva *abruptamente* em direção ao ventre.

CAUDA: em forma de foice ou sabre, inserida baixa, fina e longa. Passando por entre os membros posteriores, ela deve atingir a saliência do osso do íliaco (crista íliaca), guarnecida de abundante penacho. Quando o cão estiver parado *naturalmente*, a cauda fica portada para baixo. Em ação, é elevada, mas não acima do nível do dorso.

MEMBROS

ANTERIORES: secos, musculosos; vistos de frente, perfeitamente retos e paralelos. A altura dos membros anteriores, do cotovelo ao solo é igual ou ligeiramente superior à metade da altura na cernelha.

Ombros: as escápulas são longas e oblíquas.

Braços: moderadamente oblíquos; seu comprimento é apenas superior ao comprimento da escápula. Ângulo da articulação escápulo-umeral bem pronunciado.

Cotovelos: situam-se em planos paralelos ao plano mediano do corpo.

Antebraços: secos, longos, de seção transversal oval; vistos de frente, estreitos; vistos de perfil, largos.

Metacarpos: ligeiramente oblíquos em relação ao solo.

POSTERIORES: vistos por trás: retos, paralelos e inseridos ligeiramente mais afastados que os anteriores. Quando o cão está parado naturalmente, a linha vertical que desce da tuberosidade isquiática (ponta das nádegas) deve passar à frente do centro do jarrete e do metatarso.

Coxas: bem musculosas, longas, colocadas obliquamente.

Pernas: longas, musculosas, colocadas obliquamente. As articulações femorotibial e tibio-tarsiana bem desenvolvidas, largas e secas; os ângulos devem ser bem marcados.

Metatarsos: não são longos, colocados quase verticalmente. Todas as articulações são bem anguladas.

PATAS: secas, estreitas, de uma forma oval alongada (chamada “pés de lebre”); dedos arqueados, fechados; unhas longas, fortes, tocando o solo.

MOVIMENTAÇÃO: quando não está caçando, a movimentação típica do Borzoi é o trote alongado, sem esforço, muito flexível e flutuante; quando está caçando, o galope é extremamente rápido com passadas de grande amplitude.

PELE: flexível, elástica.

PELAGEM

Pêlo: sedoso, macio e flexível, ondulado ou formando cachos curtos, *mas nunca cachos apertados pequenos*. Na cabeça, nas orelhas e nos membros, o pêlo é acetinado (sedoso, porém mais pesado), curto, bem assentado. No corpo, o pêlo é bastante longo e ondulado; na regiões das escápulas e da garupa, ele forma cachos mais finos; nas costelas e coxas, o pêlo é mais curto; os pêlos que formam as franjas, os “culotes” e o penacho da cauda são mais longos. *O pêlo do pescoço é denso e abundante.*

COR: todas as combinações de cores, *mas nunca* com azul, marrom (chocolate) e nenhuma derivação dessas cores. Todas as cores podem ser sólidas ou manchadas. As franjas, os “culotes” e o penacho da cauda são consideravelmente mais claros do que a cor de fundo. Para as cores encarvoadas, a máscara preta é típica.

TAMANHO:

altura desejável na cernelha: machos: 75 a 85cm
fêmeas: 68 a 78cm

Nos machos, a altura na cernelha é igual ou apenas superior à altura da garupa ao solo. Nas fêmeas, essa altura é igual. Os cães cujo tamanho ultrapasse a altura máxima são admitidos, contanto que a morfologia típica seja preservada.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade, *especialmente*.

Dentes

- pequenos, gastos anormalmente. Falta de 1PM2.
- falta dos PM1 e M3 não são levados em consideração.

Cor

- marcas pequenas da mesma tonalidade que a cor básica.

FALTAS GRAVES

Aparência geral

- *aparência atarracada; tronco curto.*
- pesada, ossos redondos.

Cabeça

- pele flácida.
- focinho grosseiro.
- *stop muito pronunciado.*
- *arcos zigomáticos muito pronunciados.*
- *occipital não pronunciado.*

Dentes

- falta de um PM3, de um PM4 (maxilar inferior), de um M1 (maxilar superior), de um M2.

Olhos

- profundamente inseridos; amarelos *ou claros; olhos fendidos (abertura palpebral muito estreita); 3ª pálpebra aparente.*

Pescoço

- *presença de barbelas.*

Orelhas

- espessas, grosseiras, com as extremidades arredondadas.

Dorso

- selado, dorso reto nos machos.

Garupa

- garupa de ganso.

Ventre

- pendente, *insuficientemente esgalgado.*

Cauda

- grosseira; em ação, caída.

Membros anteriores

- *ângulo escápulo-umeral muito aberto (ombros retos).*
- *cotovelos virados para dentro ou para fora.*
- *antebraços: sessão transversal redonda. Qualquer desvio do antebraço.*
- *Estrutura defeituosa da junção do carpo (punho), permitindo que o mesmo seja flexionado para a frente sob o peso do cão (knuckling over).*
- *metacarpos fracos.*

Membros posteriores

- *angulação exagerada ou muito reta.*
- *jarretes fechados ou espalhados.*

Patas

- *tendência para patas largas, redondas, grossas; pés de gato, patas achatadas; dedos esparramados.*

Pêlo

- cor: salpicos *no corpo de outra tonalidade* que a cor básica.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

Comportamento / Temperamento

- *agressividade ou timidez excessiva.*

Dentes

- prognatismo inferior ou superior.
- torção de mandíbula.
- falta de 1 incisivo, de 1 canino, de 1 molar (PM4 do maxilar superior, M1 do maxilar inferior); ausência de mais de 4 dentes (quaisquer que sejam).
- posicionamento incorreto de um ou de dois caninos do maxilar inferior, de modo que, quando a boca estiver fechada, possa danificar a gengiva superior ou o palato.

Olhos

- porcelanizados.

Cauda

- em forma de saca-rolha, quebrada (vértebras soldadas), cortada, mesmo que parcialmente.

Posteriores

- presença de ergôs.

Cor

- marrom (chocolate), azul.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamentos de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.